**RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE UM NÓDULO NA GARUPA DE UM EQUINO DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR – RELATO DE CASO**

ANUNCIAÇÃO, Vinícius de Souza1\*; SACARI, Yuri Tarouqueta Dutra¹; DRUMOND, Mariana Resende Soares2; REIS, Rafaella Serafim1;VICENTE, Ana Beatriz Soares1;BORGES, Andrezza Vieira1;RIBEIRO, Gabriella Avelar1;REIS, Rafaella Serafim1;GUADALUPE, Ana Caroline da Silva¹; PEDROZA, Heloísa de Paula2.

*1Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG, 2Professora do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG.\*E-mail: viniosouza@outlook.com*

Dentre as neoplasias cutâneas mais frequentes em equinos da pelagem tordilha destacam se os melanomas. Representam cerca de 5 a 14% das neoplasias malignas de pele. São originadas a partir de melanócitos e denominadas como lesões melanocíticas. O objetivo deste trabalho é relatar os achados histopatológicos de um nódulo retirado na região da garupa de um equino da raça Mangalarga Machador. Foi atendido na região de Conselheiro Lafaiete um equino, fêmea, da raça Mangalarga Marchador, pelagem tordilha, 3 anos de idade cuja a queixa era que o animal apresentava um nódulo na região da garupa. O animal vivia em baia e em regime de revezamento com outros cavalos tinha acesso a um piquete onde passava parte do dia ao ar livre. Ao exame clínico e laboratorial o mesmo não apresentou alterações. Foi possível observar um aumento de volume na região da garupa do lado direito medindo aproximadamente 1,8x 1,5 cm, difusamente nodular, apresentando lesão ulcerada medindo 0,5 cm x 0,4 cm, enegrecida e firme. Foi solicitado ao proprietário autorização para retirada do nódulo e análise histopatológica do mesmo. Foi instituído uma breve sedação do mesmo com anestesia local para retirada da massa. A amostra apresentava células neoplásicas do tipo redondas e alongadas, grandes, com citoplasma escasso e por vezes contendo grânulos marrons e núcleo grande, com cromatina frouxa e nucléolo evidente. Além de pleomorfismo moderado e índice mitótico elevado (>6 mitoses em 10 campos de 400x). O resultado do exame confirmou a suspeita de melanoma cutâneo. Os tumores cutâneos estão entre as neoplasias de maiores ocorrências na veterinária e dentre essas os melanomas estão em destaque. Equinos de pelagem tordilha apresentam com maior frequência melanomas em regiões como linfonodos, músculos, osso, fígado, rim e coração; discordando do observado neste animal cujo melanoma encontrava se na derme. A literatura cita que este tumor ocorre normalmente em animais mais velhos e principalmente aqueles expostos constantemente aos raios solares. Entretanto, para outros autores não se observam predileção racial e sexual, mas a idade é considerada um agravante na malignidade.O equino relatado vivia em baia sem incidência de raios solares e esporadicamente ficava solto no pasto além de se tratar de um animal jovem, discordando da literatura. Ainda questiona se o papel dos raios solares na sua formação, principalmente pelo fato se formarem em locais do corpo protegidos do sol. Os achados no exame físico corroboram os descritos por autores.Os possíveis tratamentos para melanoma são a remoção cirúrgica, uso de cisplatina intratumoral e cimetidina via oral e, ainda, pode ser feita a criocirurgia. Até o presente momento podemos dizer que o tratamento cirúrgico isolado foi eficaz no controle tumoral, visto que o animal não demonstrou indícios de recidivas.

**PALAVRAS-CHAVE:**cavalo, neoplasia, melanoma, melanócitos, pele.